



A0049

### **O ABSTRACIONISMO LÍRICO DE YOLANDA MOHALYI**

Giuliano Amadeu Baroni (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Yolanda Lederer Mohalyi chega ao Brasil em 1931, vinda da Transilvânia. Ela entra em contato com o mundo das artes desde muito pequena, sendo que em 1927 ingressa na Real Academia de Belas Artes de Budapeste. Apesar de haver uma tendência expressionista em suas obras figurativas, tal fato só se consolidaria com maior clareza na década de 30, quando Yolanda conhece Lasar Segall no Brasil. Eles se tornam grandes amigos e é perceptível a ascendência de Segall em obras de Mohalyi realizadas nesse período. Vemos que posteriormente sua obra caminha para a abstração gestual, sendo esta seu grande interesse durante muitos anos de produção. No longo percurso de sua carreira, Mohalyi construiu um percurso de grande significação e sua numerosa produção representa uma contribuição valiosa à expressão plástica. O amor de Yolanda pela pintura sempre esteve presente e, muito embora no cenário nacional outras propostas estivessem se tornando cada vez mais presentes, como é o caso da nova figuração nos anos 60, a pintura sempre abstrata dela e de outros artistas absorvidos ao longo desta pesquisa, como Bandeira e Mabe, nos mostra que se pode perceber a relação de sintonia entre o artista e a obra, caracterizando assim a presença de um estilo único e verdadeiro para cada um destes.

Pintura - Abstracionismo - Gestual